



# DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS MATRIZES PARA ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO EM ECOSISTEMAS AMEAÇADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Bruna Gonçalves da Silva<sup>1</sup>, Thiago Pinto Pires<sup>1</sup> e Renato Steck<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Jardim Botânico de Jundiaí, São Paulo, Brasil

Contato: bgsilvab@gmail.com

## Introdução

O estado de São Paulo, localizado no sudeste do Brasil, abriga dois dos ecossistemas mais ameaçados do Brasil, o Cerrado e a Mata Atlântica, formações consideradas *hotspots* mundiais de biodiversidade. A conservação desses ecossistemas depende de estratégias de conservação que visam a recuperação e a propagação de espécies. Algumas dessas estratégias envolvem atividades como a marcação de plantas matrizes para o fornecimento de sementes.

## Objetivo

Esse estudo teve por objetivo realizar o cadastro de plantas matrizes, pertencentes aos domínios Cerrado e Mata Atlântica, utilizadas como subsídio para estratégias de conservação *ex-situ* realizadas pelo Jardim Botânico de Jundiaí, estado de São Paulo.

## Resultados

Foram registradas 126 matrizes pertencentes a 88 espécies representantes de 40 famílias, sendo 18 espécies catalogadas no domínio de Cerrado e 70 espécies na Mata Atlântica (Fig. 1). Dentre essas, 19 espécies estão classificadas em alguma categoria de ameaça de extinção. As plantas matrizes registradas estão incluídas no “Programa de conservação *ex-situ* do Jardim Botânico de Jundiaí”, que realiza coletas mensais de material de propagação sexuada ou assexuada nos indivíduos marcados.

## Métodos

As plantas matrizes foram catalogadas em remanescentes localizados no município de Jundiaí. Esses fragmentos representam uma área de Cerrado, que está inserida na região urbana do município (Fig. 2), e uma área de Mata Atlântica, localizada na Reserva Biológica da Serra do Japi (Fig. 3).



Fig. 2. Formação de Cerrado localizada no município de Jundiaí, estado de São Paulo, Brasil.

Fig. 3. Formação de Mata Atlântica no interior da Reserva Biológica da Serra do Japi, município de Jundiaí, estado de São Paulo, Brasil.

As matrizes foram registradas com número individual; espécie; e localização, que foi definida através de georreferenciamento. Além disso, informações ecológicas de interesse, como a fenofase, o habitat, e as informações estruturais do indivíduo, foram registradas (Fig. 4).

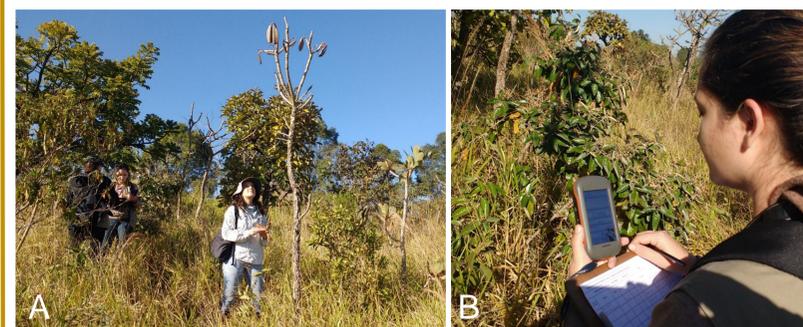


Fig. 4. Localização de plantas matrizes em campo (A), registro e acompanhamento (B), coleta de diásporos para estratégias de conservação (C e D) em fragmentos de Cerrado e Mata Atlântica no interior do município de Jundiaí, estado de São Paulo, Brasil.

## Conclusão

Os esforços para o registro de novas matrizes são contínuos e busca-se alcançar um número suficiente de espécimes de cada táxon para assegurar uma representação da variabilidade genética e garantir um maior sucesso em estratégias de conservação como programas de restauração ambiental.

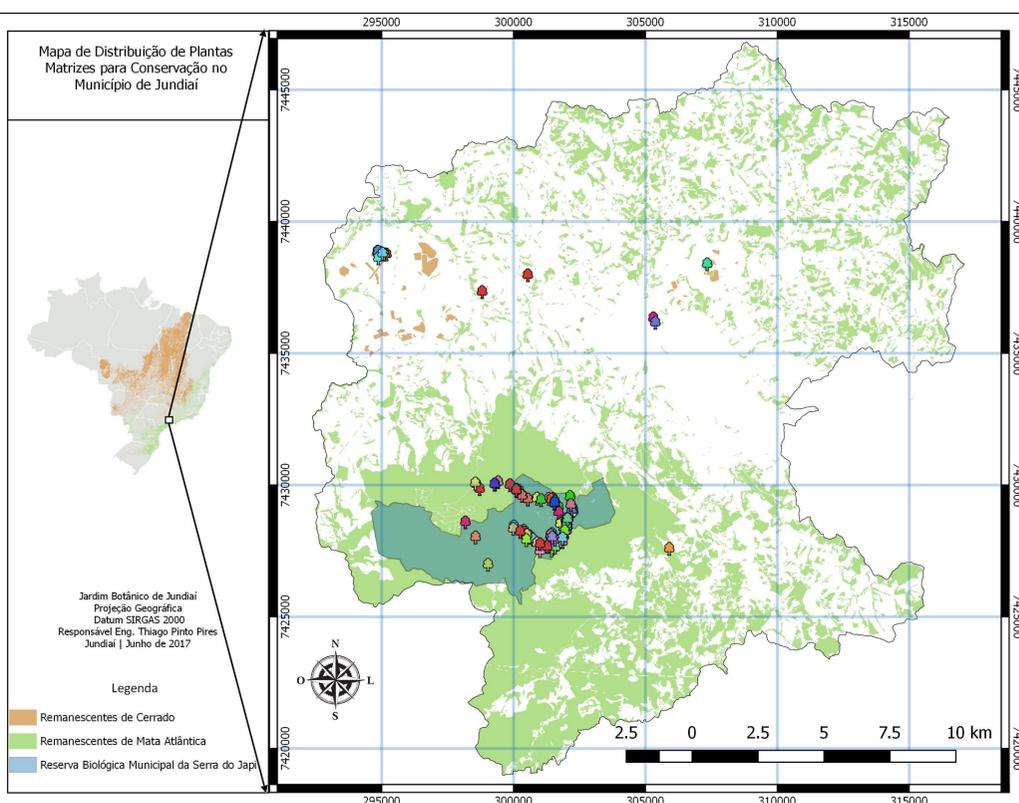


Fig. 1. Distribuição de plantas matrizes para estratégias de conservação em ecossistemas ameaçados no município de Jundiaí, Estado de São Paulo, Brasil.

